



CLIPPING INTERNET
12/07/2020 ATÉ 12/07/2020



INDÍCE

1	AÇÕES TJMA	
	1.1 SITE O MARANHENSE.....	1
2	COMARCAS	
	2.1 SITE O MARANHENSE.....	2 3 4
3	FÓRUM DE SÃO LUÍS	
	3.1 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	5
	3.2 SITE O MARANHENSE.....	6
4	INSTITUCIONAL	
	4.1 BLOG GENIVALDO ABREU.....	7
	4.2 MARANHÃO MEU TORRÃO.....	8
5	SERVENTIAS EXTRAJUDICIAIS	
	5.1 SITE O MARANHENSE.....	9
6	VARA CRIMINAL	
	6.1 BLOG CELSO ALMEIDA.....	10
	6.2 BLOG DO MARCIAL LIMA.....	11
	6.3 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	12 13
	6.4 BLOG RICARDO FARIAS.....	14
	6.5 CHAPADINHA SITE.....	15
	6.6 SITE MA 10.....	16
	6.7 SITE NOCA.....	17
	6.8 SITE O MARANHENSE.....	18 19
7	VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS	
	7.1 SITE IMIRANTE.COM.....	20

Justiça condena nove por assalto de R\$ 100 milhões ao BB de Bacabal

O juiz Ronaldo Maciel, titular da 1ª Vara Criminal de São Luís - privativa para processamento e julgamento dos Crimes de Organização Criminosa -, condenou na sexta-feira (10) nove acusados de integrar a quadrilha que assaltou o Banco do Brasil de Bacabal em novembro de 2018.

Durante a ação, os criminosos chegaram a levar algo em torno de R\$ 100 milhões da agência, mas foram presos dias depois, quando tentavam sair do Maranhão.

Em juízo, eles chegaram a alegar que estavam em São Paulo no dia do crime, não dando explicações para o fato de estarem dentro de um caminhão com dinheiro do roubo em Bacabal, nem apresentando álibis que confirmassem sua estada fora do Maranhão enquanto o assalto ocorria.

As penas dos condenados, somadas, chegam a mais de 600 anos de prisão - numa média de mais de 60 anos para cada um deles -, por formação de quadrilha, roubo, dano, receptação e posse de arma, em concurso material.

Baixe aqui a íntegra da sentença.

Condenado acusado de matar homem dentro da residência da vítima

O Tribunal do Júri de São Luís condenou Acássio Bruno Duarte de Jesus a nove anos e seis meses de reclusão pelo assassinato de Josenilson Pereira Soares, que aconteceu na noite do dia 16 de dezembro de 2015, na residência da vítima, no Bairro Pão de Açúcar. O julgamento ocorreu nessa sexta-feira (10), no Fórum Des. Sarney Costa. Para prevenir o contágio pelo novo coronavírus (Covid-19), o espaço onde se realizou o júri passou por sanitização no dia anterior e, durante a sessão, foram tomadas outras medidas sanitárias como a obrigatoriedade do uso de máscaras, distanciamento entre as pessoas, fornecimento de álcool em gel e restrição de acesso ao local.

Acássio Bruno Duarte, também identificado como Nicássio, condenado por homicídio simples, vai cumprir a pena em regime fechado, em unidade prisional da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, onde já estava preso preventivamente e para onde foi levado logo após o júri. O juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri, José Ribamar Goulart Heluy Júnior, que presidiu o julgamento, negou ao réu o direito de recorrer da decisão em liberdade. Atuou na acusação o promotor de Justiça Samaroni Maia.

Consta, nos autos, que o réu acusava a vítima de ter assassinado um irmão do denunciado poucos meses antes e que o crime teria sido motivado por uso e vendas de drogas. Segundo a denúncia do Ministério Público, Acássio Bruno Duarte premeditou o homicídio, indo armado até a casa de Josenilson Pereira e disparando quatro tiros contra ele. Ao ser interrogado em juízo, ele confessou ter praticado o crime.

Ainda de acordo com os autos, Acássio Bruno Duarte responde a outros processos criminais. Na sentença, o magistrado ressalta que o réu já foi condenado em ação penal na 3ª Vara Criminal, com trânsito em julgado ocorrido antes da data do homicídio contra Josenilson Pereira, caracterizando a reincidência.

Absolvido

Em sessão realizada no 1º Tribunal do Júri, na última quinta-feira (9), os jurados absolveram Hilton Araújo Costa, acusado de tentativa de homicídio contra Joelson Pereira da Silva, na noite do dia 21 de novembro de 2004, dentro de um bar, no Bairro Divineia. O julgamento foi presidido pela juíza titular da 1ª Vara do Júri, Rosângela Prazeres Macieira. Na acusação, atuou o promotor de Justiça Luís Carlos Duarte e, na defesa, o defensor público Fábio Marçal.

Prevenção à Covid-19

Para prevenção do contágio pelo novo coronavírus, os salões do júri passam por sanitização no dia anterior ao julgamento; a disposição das cadeiras dos jurados também é alterada para garantir o distanciamento mínimo de 1,5m; feita a marcação nas poltronas destinadas ao público, para manter o distanciamento; e, antes de começar a sessão, é entregue aos jurados "kits" de Equipamento de Proteção Individual (EPI) com máscaras, protetores faciais, luvas descartáveis e álcool em gel 70%. Também é disponibilizado álcool para todos que estejam no local.

Além da obrigatoriedade do uso permanente de máscaras para todas as pessoas nas dependências dos salões do júri, há controle de acesso ao público externo, ficando restrito aos magistrados, jurados, promotores de Justiça, defensores públicos, advogados das partes, servidores das unidades judiciárias, réus, testemunhas processuais e familiares das vítimas e dos acusados.

As atividades presenciais no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau) foram retomadas no dia 1º deste mês de julho, sendo adotadas medidas sanitárias para a prevenção do contágio pelo novo coronavírus. Os protocolos estão determinados nas portarias nº 34 e nº 36 assinadas em conjunto pelo Tribunal de Justiça e Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão. A diretora do Fórum, juíza Andréa Furtado Permultter Lago, também editou portaria com as medidas preventivas obrigatórias e normas para o acesso às dependências do órgão.

(Informações do TJ-MA)

PLANTÃO DE ÓBITOS: Fórum de São Luís tem escala definida para sábado e domingo

Neste sábado e domingo (11 e 12/07), a emissão de Certidão de Óbito em São Luís funciona em regime de plantão, excepcionalmente das 07h às 18h, no Fórum Desembargador Sarney Costa. No sábado, a serventia responsável pelo serviço é o Cartório da 5ª Zona, telefone: (98) 98514-6560/98554-3555, enquanto no domingo o plantão fica por conta do Cartório da 1ª Zona, telefone: (98) 98544-9732.

Para requerer a Certidão de Óbito, o declarante deve comparecer munido dos seguintes documentos: Declaração de Óbito (do hospital); de identificação do falecido; de identificação dos herdeiros, pois precisam ser mencionados no registro do óbito. O declarante também deve portar documento pessoal, podendo ele ser parente ou não do falecido, e atentar para as medidas de prevenção à Covid-19 (distanciamento e uso de máscara).

Vale destacar que continuam valendo as medidas contidas na Portaria Conjunta Nº 01/2020, do Conselho Nacional de Justiça e do Ministério da Saúde, que autorizam o enterro apenas com a Declaração de Óbito emitida pela unidade de saúde, enquanto durar a pandemia da Covid-19. Nesses casos, a Certidão de Óbito poderá ser solicitada em até 60 dias após o falecimento.

Diurno - O Plantão de Óbitos Diurno funciona durante o período diurno, das 07h às 18h, dos sábados, domingos e feriados, para atender casos urgentes de emissão de certidões de óbitos para fins de sepultamento. Em regra, o plantonista diurno não é o mesmo do período da noite.

Noturno - O Plantão de Óbitos Noturno funciona nas noites dos dias úteis, fins de semana e feriados, sempre a partir das 18h. No entanto, o usuário só deve acessar o serviço quando houver necessidade de traslados de corpos, que é o procedimento de transporte do corpo para outra cidade. Em julho, a responsável pelo plantão noturno é a cartorária 5ª Zona, Serlene da Conceição Campos, telefones: 98514-6560 / 98554-3555

Justiça condena nove por assalto de R\$ 100 milhões ao BB de Bacabal/MA

O juiz Ronaldo Maciel, titular da 1ª Vara Criminal de São Luís, privativa para processamento e julgamento dos Crimes de Organização Criminosa, condenou na sexta-feira (10), nove acusados de integrar a quadrilha que assaltou o Banco do Brasil de Bacabal em novembro de 2018.

Durante a ação, os criminosos chegaram a levar algo em torno de R\$ 100 milhões da agência, mas foram presos dias depois, quando tentavam sair do Maranhão.

Em juízo, eles chegaram a alegar que estavam em São Paulo no dia do crime, não dando explicações para o fato de estarem dentro de um caminhão com dinheiro do roubo em Bacabal, nem apresentando álibis que confirmassem sua estada fora do Maranhão enquanto o assalto ocorria.

As penas dos condenados, somadas, chegam a mais de 600 anos de prisão - numa média de mais de 60 anos para cada um deles -, por formação de quadrilha, roubo, dano, receptação e posse de arma, em concurso material.

Suspeito de matar a própria tia e ferir outra em cemitério é preso em Caxias A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Homicídios de Caxias, prendeu neste domingo (12), um homem de 29 anos em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pela 1ª Vara Criminal da cidade. Ele é suspeito de assassinar Maria das Graças de Abreu, 71 anos e tentar contra a vida de Francisca Maria Machado, 70 anos, ambas suas tias. No último dia 29 de junho elas teriam ido acender velas no túmulo da irmã, mãe adotiva do suspeito, no cemitério dos Caldeirões. O caso gerou grande repercussão na região. As vítimas foram agredidas com uso de uma faca, que já foi apreendida pela polícia, e instrumento contundente que pode ser um crucifixo. O jovem já estava vendendo os pertences da casa para fugir.

Rubens diz que "não fez da política uma profissão" e que "educação é o seu pilar"

O pré-candidato a prefeito de São Luís foi aprovado para o Curso de Direito da UFMA aos 16 anos e de Analista Judiciário do TJ aos 18, concluiu a trajetória acadêmica aos 21 e hoje, aos 36 anos, é mestre em Direito Constitucional

"Uma mentira dita 1.000 vezes acaba virando uma verdade". "Filho de peixe, peixinho é". "Goiabeira não dá manga, mas, sim, goiaba". Esses são alguns dos muitos ditos populares usados para criar um estereótipo de uma pessoa. "Ele é burguês". "Ele não cheira a povo". "Ele é playboy". "Ele é herdeiro político do pai".

Nos últimos dias, por conta do clima eleitoral, nos debates nas redes sociais, em especial nos grupos de whatsapp, internautas têm adotado algumas dessas frases preconceituosas para estereotipar o deputado federal licenciado e pré-candidato à prefeitura de São Luís - Rubens Pereira Jr (PCdoB), filho de Rubens e Suelly Pereira.

Analisando os comentários, percebe-se que a estratégia dos disseminadores das fake news tem um único objetivo: propagar uma mentira contra o pré-candidato até que ela vire verdade em razão do incômodo causado pela jovialidade, a precoce consolidação de sua trajetória pública e o fato de ser filho de ex-político.

É impressionante como as expressões jocosas só levam em consideração, além da aparência física e descendência familiar, apenas a trajetória política, e não de vida traçada pelo patriarca e percussor da família que abraçou a carreira política: o pai foi prefeito de Matões e deputado estadual.

Percebe-se, inclusive, uma total despreocupação com o futuro político da cidade. Não existe nenhum ou há muito pouco interesse em saber quem é Rubens, o jovem político socialista que se oferece como alternativa para a gestão de São Luís no quadriênio que se aproxima.

QUEM É RUBENS?

Casado com a enfermeira Tereza Pereira, pai de um casal de filhos, nascido em São Luís, em 1984, no bairro da Madre Deus, região respeitada pela sua tradição cultural. Portanto, não tem como não possuir em seu DNA social a cultura popular, referência mundial de nossa cidade.

Diferente da maioria dos "herdeiros de mandatos políticos", antes mesmo de ingressar na vida pública com a outorga do povo, diga-se de passagem, Rubens sempre priorizou a educação.

Ele ingressou no curso de Direito da UFMA aos 16 anos e dois anos depois, também mediante concurso, foi aprovado para o cargo de Analista Judiciário do TJ-MA. Aos 21 anos, dividindo-se entre a faculdade e o trabalho, graduou-se obtendo aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB logo em seguida.

MENTIRA QUE TENTAM TRANSFORMAR EM VERDADE

Na realidade, percebe-se que falam tanta coisa de Rubens que chega a ser sádico. No intuito de prejudicá-lo na

disputa, traçam um estereótipo perverso e sem fundamento pelo simples fato de ser filho de político, pois as críticas negativas não são direcionadas à sua capacidade gestora ou parlamentar. "Herdeiro político do pai" tem sido único argumento usado pejorativamente.

Entretanto, se o sobrenome fosse fator preponderante, o deputado federal Eduardo Braide não estaria na liderança absoluta nas pesquisas de intenção de voto rumo à prefeitura de São Luís. Senão vejamos:

Braide é filho do economista piauiense Carlos Braide, que conquistou uma vaga no legislativo estadual pela primeira vez em 1986, garantindo cinco mandatos consecutivos. Ele foi presidente da AL e, interinamente, governador do Maranhão. Além do pai, a vida pública também foi atividade da sua tia, a ex-deputada Janice Braide, eleita em 1994, 1998 e 2002. Braide ainda é sobrinho do ex-prefeito e "quase dono" de Santa Luzia, Antônio Braide, marido de Janice.

Criado no seio político, Eduardo tinha 10 anos quando Carlos Braide se elegeu pela primeira vez. Formou-se aos 24 anos e aos 29, com a chancela do deputado, assumiu seu primeiro cargo público: o comando da então sucateada CAEMA. Aos 34 anos, foi eleito deputado estadual em substituição ao pai. Hoje, aos 44 anos é deputado federal e líder na intenção de voto para a Prefeitura de São Luís. Então pergunta-se: será que o sobrenome político de fato é o fator pelo qual Rubens vem sendo atacado?

Em uma rápida comparação, assevera-se que a grande diferença entre os patriarcas de Eduardo e Rubens é apenas uma: enquanto Braide fez fortuna na política, sem conhecimento livresco, Pereira precisou escavar barranco, em busca de ouro, no garimpo de Serra Pelada.

"Ser filhinho de papai" não pode ser usado pra conspurcar o nome de Rubens já que na disputa em foco ele não é o único com sobrenome gravado na história da Assembleia Legislativa do Maranhão. Além do Pereira, Braide e Evangelista, este último, filho do saudoso ex-vereador e ex-deputado João Evangelista, são sobrenomes fortes na corrida sucessória rumo ao Executivo Municipal.

"Falam e fazem tanta comparação que sinceramente não consigo entender a lógica que utilizam. Cada um de nós nessa disputa tem, sim, nossas histórias e referências familiares, porém, somos indivíduos com valores, visões, ideologias e sonhos próprios. Penso que nesse momento não é para trás, mas pra frente que se deve projetar o olhar. O melhor gestor não será aquele que tem ou não um sobrenome forte na política pretérita, mas o que tem compromisso e preocupação com o combate à pobreza predominantemente enraizada em nossa cidade, aquele que melhor projeto tiver para a saúde, educação, saneamento básico, emprego e renda. O debate não pode ser medíocre, desapoiado da perspectiva da boa gestão. Não se pode pensar na sucessão de uma capital com mais de um milhão de habitantes preso à pequenez. Enfim, estou pronto para debater minha cidade e para contribuir com ideias e projetos que visem cuidar do meu povo", disse Rubens Junior.

Continue lendo em: <http://www.genivaldoabreu.com.br/2020/07/rubens-diz-que-nao-fez-da-politica-uma.html>

Assaltantes que roubaram 100 milhões de reais do BB de Bacabal são condenados pela justiça

Assaltantes que roubaram 100 milhões de reais do BB de Bacabal são condenados pela justiça domingo, 12 de julho de 2020 O juiz Ronaldo Maciel, titular da 1ª Vara Criminal de São Luís, condenou na última sexta-feira (10), nove acusados de integrar a quadrilha que assaltou o Banco do Brasil de Bacabal em novembro de 2018. Durante a ação, os criminosos chegaram a levar algo em torno de R\$ 100 milhões da agência, mas foram presos dias depois, quando tentavam sair do Maranhão. Em juízo, eles chegaram a alegar que estavam em São Paulo no dia do crime, não dando explicações para o fato de estarem dentro de um caminhão com dinheiro do roubo em Bacabal, nem apresentando álibis que confirmassem sua estada fora do Maranhão enquanto o assalto ocorria. As penas dos condenados, somadas, chegam a mais de 600 anos de prisão, numa média de mais de 60 anos para cada um deles, por formação de quadrilha, roubo, dano, receptação e posse de arma, em concurso material. Com informações: Gilberto Leda Publicidade: Em Pedreiras ligue: (99) 9. 8261-0035

Polícia Civil Prende Suspeito de Homicídio Foragido da Justiça Desde 2016

A Polícia Civil do Maranhão prendeu, na manhã da última sexta-feira (10), G. C. P., vulgo “PIPITA”, 51 anos, foragido da justiça desde o ano de 2016 pela prática de um Homicídio ocorrido no ano de 2009 que vitimou MAURO CESAR PEREIRA RODRIGUES.

O mandado prisional do suspeito expedido pela 4ª Vara do Tribunal do Júri estava pendente de cumprimento desde o ano de 2016.

Utilizando-se do uso da tecnologia, o Centro de Inteligência da Polícia Civil (CIPC), realizou o cruzamento de dados, conseguindo, ao final, chegar ao paradeiro do foragido e prendê-lo.

Após a prisão, o indiciado foi encaminhado para a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC) para realização das formalidades de praxe. Em seguida, foi encaminhado ao centro de triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição da Justiça.

Por Daniel Nascimento - ASCOM / PCMA

A política foi uma consequência, a educação é o balizador da minha trajetória de vida, destaca Rubens Jr, pré-candidato a prefeito de São Luís

O jovem advogado foi aprovado aos 16 anos para o curso de Direito na Ufma. Hoje, aos 36 anos, é mestre em Direito Constitucional pelo renomado Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP)

Engana-se quem pensa que o deputado Rubens Júnior não tem uma história com São Luís, sua terra natal. O deputado licenciado, que é pré-candidato a prefeito da capital, morou por muitos anos no bairro Madre Deus, palco da cultura no estado que está prestes a completar 307 anos.

Sempre que retorna ao bairro que já revelou poetas, compositores e artistas, Rubens Júnior mergulha no clima saudosista e relembra uma história de desafios. Sua trajetória na comunidade desfaz muitos jargões utilizados para estereotipar o pré-candidato do PCdoB.

“Ele é burguês”. “Ele não cheira a povo”. “Ele é playboy”. “Ele é herdeiro político do pai”... Esses são alguns dos muitos boatos usados pelos adversários para traçar o perfil do parlamentar.

A estratégia é a mesma: “repetir uma mentira 1.000 vezes até que ela venha virar uma verdade”, tudo em razão do incômodo causado pela jovialidade, a precoce consolidação de sua trajetória política e o fato de ser filho de um ex-parlamentar.

É impressionante como as expressões jocosas levam em consideração, além da aparência física e ascendência, apenas a trajetória política, e não de vida, traçada pelo patriarca e precursor da família que abraçou a carreira política: o pai, Rubens Pereira, que foi prefeito de Matões e deputado estadual.

Percebe-se, inclusive, uma total despreocupação com o futuro político da cidade. Não existe nenhum ou há muito pouco interesse em saber quem é Rubens, o jovem político socialista que se oferece como alternativa para a gestão de São Luís no quadriênio que se aproxima.

SIMPLESMENTE, RUBENS!

Casado com a enfermeira Tereza Pereira, pai de um casal de filhos, nascido em São Luís, em 1984, Rubens Júnior morou sua infância toda no bairro da Madre Deus, região respeitada pela verve cultural, portanto, não tem como não possuir em seu DNA social a cultura popular que é referência mundial de nossa cidade.

Diferente da maioria dos “herdeiros de mandatos políticos”, antes de ingressar na vida pública com a outorga que lhe foi dada pelo povo, diga-se de passagem, Rubens focou em sua educação, passando aos 16 anos no vestibular da UFMA para o curso de Direito e sendo, aos 18, aprovado em concurso público promovido pelo TJ-MA para o cargo de Analista Judiciário. Com 21, conclui sua formação superior sendo logo em seguida aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB.

SOBRENOME POLITICO PESA?

Na realidade, percebe-se que falam tanta coisa de Rubens que chega a ser sádico. No intuito de prejudicá-lo na disputa, constroem um estereótipo perverso e sem fundamento, pelo simples fato de ser filho de político já que as críticas negativas não são direcionadas à habilidade gestora ou parlamentar. “Herdeiro político do pai” tem sido o único argumento usado pejorativamente.

Entretanto, se o sobrenome fosse fator preponderante, o deputado federal Eduardo Braide não estaria na liderança absoluta nas pesquisas de intenção de voto rumo à prefeitura de São Luís. Senão vejamos:

Braide é filho do economista piauiense Carlos Braide eleito deputado estadual no Maranhão pela primeira em 1986 e reeleito cinco vezes. Carlos chegou a ser presidente da Assembleia Legislativa e governador do Maranhão de forma interina. Além de seu pai, a vida pública foi atividade de sua tia, a ex-deputada Janice Braide, que assegurou vaga no parlamento estadual nas eleições de 1994/1998/2002. Também é sobrinho do ex-prefeito e “quase dono” de Santa Luzia, Antônio Braide, marido de Janice.

Eduardo foi criado no seio político, tendo Carlos Braide conquistado o mandato pioneiro quando ele tinha 10 anos. Formou-se aos 24 anos e aos 29, com chancela do deputado, ocupou seu primeiro cargo público: o comando da então sucateada CAEMA. Aos 34 anos, foi eleito pela primeira vez também seguindo os passos do pai e, hoje, aos 44 anos é deputado federal e líder na intenção de voto para a Prefeitura de São Luís. Então pergunta-se: será que o sobrenome político de fato é o fator pelo qual Rubens vem sendo atacado?

Em uma rápida comparação, assevera-se que a grande diferença entre os patriarcas de Eduardo e Rubens é apenas uma: enquanto Braide fez fortuna na política sem conhecimento livresco, Pereira precisou escavar barranco em busca de ouro no garimpo de Serra Pelada.

“Ser filhinho de papai” não pode ser usado para conspurcar o nome de Rubens já que na disputa em foco ele não é o único com sobrenome gravado na história da Assembleia Legislativa do Maranhão. Há sobrenomes fortes nessa disputa. Além do Pereira, há o Braide e o Evangelista, este último representado pelo filho do saudoso ex-vereador e ex-deputado João Evangelista. Desta feita, será lógico usar tal argumento apenas em relação a Rubens?

“Falam e fazem tanta comparação que sinceramente não consigo entender a lógica que utilizam. Cada um de nós nessa disputa temos, sim, nossas histórias e referências familiares, porém, somos indivíduos com valores, visões, ideologias e sonhos próprios. Penso que nesse momento não é para trás, mas para a frente que se deve projetar o olhar. O melhor gestor não será aquele que tem ou não um sobrenome forte na política pretérita, mas o que tem compromisso e preocupação com o combate à pobreza predominantemente enraizada em nossa cidade, aquele que melhor projeto tiver para a saúde, educação, saneamento básico, emprego e renda. O debate não pode ser medíocre, desapoiado da perspectiva da boa gestão. Não se pode pensar na sucessão de uma capital com mais de um milhão de habitantes preso à pequenez. Enfim estou pronto para debater minha cidade e para contribuir com ideias e projetos que visem cuidar do meu povo” disse Rubens Junior.

Continue lendo em: <https://www.meutorrao.com.br/2020/07/a-politica-foi-uma-consequencia.html>

Por meio de ação da DPE-MA, rua do bairro João Paulo recebe obra de saneamento básico

Moradores da rua da Felicidade, no João Paulo, conviviam com um esgoto a céu aberto há 50 anos.

SÃO LUÍS - Por meio de atuação da Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA), a situação dos moradores da rua da Felicidade, no bairro João Paulo, que há mais de 50 anos convivem com um esgoto a céu aberto está chegando ao fim. Recentemente, por meio do Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon), foram iniciadas obras de revitalização da galeria existente na via pública, com a limpeza mecanizada do canal.

A rua da Felicidade é uma das regiões alcançadas pelo projeto Defensores do Saneamento, desenvolvido pelo Nudecon, vencedor do Prêmio Innovare 2016. Foi neste ano que a instituição chegou à rua, com uma equipe formada por defensores públicos, estudantes de uma faculdade particular, estagiários e demais colaboradores da DPE-MA. Eles inspecionaram o local e constataram a completa ausência de infraestrutura sanitária, comprometendo a qualidade de vida dos moradores da região, que também eram prejudicados com inundações no período das chuvas na capital maranhense.

A obra, realizada pela Prefeitura Municipal de São Luís, ocorre em meio a uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Nudecon, que conta com a atuação dos defensores públicos Marcos Vinicius Fróes, Gabriel Furtado Soares, Gustavo Leite Ferreira, Luís Otávio Moraes e Rairom Laurindo dos Santos. Ao final do mês de junho passado, a população assistida pela Defensoria buscou o órgão para noticiar o início dos trabalhos. Diante disso, desde o dia 30 de junho foi enviado à Vara de Interesses Difusos e Coletivos um pedido de designação de audiência de monitoramento com o Município e a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) a fim de que sejam esclarecidas as obras que estão sendo realizadas na localidade.

Após esse pedido, o Município informou ter contratado empresa para realizar as obras de limpeza e revitalização de galerias. Os defensores públicos que seguem atuando na causa informaram ainda que na próxima semana será enviada ao bairro uma equipe da Defensoria Pública contando com a presença de técnicos das áreas de Engenharia e Serviço Social, a fim de colher mais informações sobre o andamento da obra e os benefícios gerados à população.

Para o defensor-geral do Estado, Alberto Bastos, esse desfecho vitorioso é resultado de uma grande luta dos órgãos do sistema de justiça e da população local para a implementação da política de saneamento básico em São Luís. “Mais próxima da população, a Defensoria Pública, articulada com os Poderes constituídos, é um instrumento poderoso de indução de políticas públicas em favor dos mais necessitados”, destacou Bastos, parabenizando e agradecendo a parceria e o trabalho de todas as instituições envolvidas na conquista, e em especial “os defensores públicos que atuaram brilhantemente na causa”.

Suspeito de matar a própria tia e ferir outra em cemitério é preso em Caxias A Polícia Civil, através da Delegacia de Homicídios de Caxias, prendeu neste domingo (12) um homem de 29 anos em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pela 1ª Vara Criminal da cidade. Ele é suspeito de assassinar Maria das Graças de Abreu, 71 anos, e tentar contra a vida de Francisca Maria Machado, 70 anos, ambas suas tias. No último dia 29 de junho elas teriam ido acender velas no túmulo da irmã, mãe adotiva do suspeito, no cemitério dos Caldeirões. O caso gerou grande repercussão na região. As vítimas foram agredidas com uso de uma faca, que já foi apreendida pela polícia, e instrumento contundente que pode ser um crucifixo. O jovem já estava vendendo os pertences da casa para fugir.

Polícia Civil prende acusado de matar idosa em cemitério do bairro Seriema CaxiasA Delegacia de Homicídios, sob o comando do delegado Jair Paiva, prendeu na manhã deste domingo (12) o acusado de matar Maria das Graças de Abreu, de 72 anos, em um cemitério do bairro Seriema. De acordo com a Polícia Civil, o autor é sobrinho da vítima.Cumprindo mandado de prisão preventiva, expedido pela 1ª Vara Criminal, o acusado foi preso em sua residência, na Rua das Flores, no Seriema. Ele foi encaminhado para custódia na Unidade Prisional de Caxias.O homicídio ocorreu na tarde do dia 29 do mês passado. Na ocasião, Maria das Graças e sua irmã, identificada como Francisca Maria Machado, de 70 anos, iriam acender velas em um túmulo de parentes quando foram agredidas pelo autor. Maria das Graças veio a óbito no local, e a sua irmã foi levada gravemente ferida para o Complexo Hospitalar Municipal Gentil Filho.Maria das Graças de AbreuSegundo o delegado Jair Paiva, sobre a motivação do crime, "a mãe do acusado havia falecido recentemente e o mesmo temia que as tias, por herança, se apossassem da casa que ele residia".

Divisão Psicossocial atende servidores por videoconferência

Considerando o retorno gradativo do expediente presencial, no Poder Judiciário do Maranhão, a Diretoria de Recursos Humanos - por meio da Coordenadoria de Serviços Médico, Odontológico e Psicossocial - informa a continuidade do apoio psicossocial oferecido para cuidar do bem-estar mental de servidores, dependentes e magistrados, no ambiente de trabalho.

A pandemia gera um quadro de incertezas, logo, é comum se sentir estressado(a), preocupado(as) e ansioso(a). Esses sentimentos afetam o bem-estar sendo fundamental estabelecer estratégias que auxiliem o equilíbrio emocional e mental.

O agendamento junto à Divisão é realizado pelo e-mail institucional divpsico@tjma.jus.br e o atendimento é feito por videoconferência, pela plataforma Web Conferência.

Judiciário de Pedreiras ouve depoimento especial de criança por videoconferência

A comarca de Pedreiras realizou nesta quinta-feira (9) o primeiro depoimento especial da comarca por videoconferência, durante o período da pandemia, garantindo a celeridade processual, sem descuidar da eficácia do procedimento e das medidas sanitárias de prevenção ao contágio pela Covid-19.

O depoimento especializado da criança I. R. S. G., 5 anos, vítima de suposto crime de estupro de vulnerável, foi tomado com a mediação da psicóloga Daniella Moraes Sucupira e da assistente social Amanda de Sá, do núcleo técnico do fórum.

A criança foi ouvida na sala de depoimento especial do fórum e as testemunhas, na sala de audiências, uma por vez, com apenas um servidor no mesmo espaço. O promotor de Justiça Lindemberg Malagueta Vieira e o Defensor Público Fabrício Dias Carneiro participaram do depoimento por meio da internet. E o acusado foi interrogado diretamente do presídio.

Para evitar o contato físico e a contaminação entre as pessoas presentes, as janelas foram abertas para permitir a ventilação do ambiente e não houve tramitação de documentos em papel. A presença das partes foi certificada e a ata lançada e assinada digitalmente, pelo sistema Digidoc, seguindo orientação da Corregedoria Geral da Justiça.

"O réu está preso, por isso, acertamos para não ter atraso ou excesso de prazo. Respeitamos todas as regras aplicáveis ao caso de depoimento especial. Em sala adequada e mediação de psicóloga e assistente social do fórum", ressaltou a juíza Larissa Tupinambá Castro.

Após a escuta da vítima, dos depoimentos das testemunhas e do interrogatório do réu, a fase de instrução processual foi concluída e os autos serão encaminhados para as alegações finais do Ministério Público e da defesa, antes da sentença.

DEPOIMENTO ESPECIAL - é o procedimento de oitiva de criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência perante autoridade policial ou judiciária, realizado em local apropriado e acolhedor, com infraestrutura e espaço físico que garantam a privacidade do depoente, conforme a Lei nº 13.431/2017, que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência.

Servidores e colaboradores do Fórum de Santa Inês fazem testes da Covid-19

O Poder Judiciário de Santa Inês adotou medidas preventivas no retorno gradual das atividades no fórum da comarca, com o objetivo de oferecer segurança sanitária e evitar a disseminação e contaminação pelo Covid-19, preservar a integridade física e a saúde dos juízes, servidores, operadores da Justiça e usuários.

Entre os dias 2 e 8 de julho, 78 colaboradores foram submetidos a testes rápidos para detecção da Covid-19, dos quais 18 atestaram positivos, sendo dez servidores do quadro do Tribunal de Justiça, quatro da Prefeitura e um da empresa terceirizada, que trabalha na área de serviços gerais.

Os testes rápidos foram solicitados pela diretoria do fórum à Secretaria de Saúde do Município, que disponibilizou 90 testes para serem aplicados junto aos servidores, juízes, funcionários cedidos pela prefeitura, serviços gerais, motorista, policiais e vigilantes.

A diretoria do Fórum providenciou a aquisição de medidor de temperatura; tapete sanitizante para a recepção; protetores faciais para servidores; confecção de cartazes com orientações destinadas ao público e delimitação do distanciamento social, com marcação no chão das áreas internas e externas. Também foi feita a higienização das instalações do fórum, que inclui quatro varas, juizado, secretaria de distribuição, secretaria de diretoria, setor psicossocial, salão do Tribunal do Júri, sala da OAB e quatro salas de arquivos, dentre outras.

"Cumprir informar que conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Santa Inês, os casos da doença Covid-19 estão crescendo aceleradamente, suspeitos e confirmados, por isso, para o retorno das atividades presenciais, de forma gradual no mês julho, foram observadas as orientações sanitárias determinadas pelo Tribunal de Justiça, bem como se realizaram algumas iniciativas do próprio fórum", informou a diretoria do fórum, sob a gestão das juízas Denise Pedrosa Torres (titular) Luciany Ferreira Miranda (substituta).

As medidas proporcionaram ao fórum um ambiente de trabalho mais seguro para magistrados, promotores de justiça, defensores públicos, advogados, auxiliares da Justiça, servidores, policiais civis e militares, e cidadãos que frequentam as dependências do Fórum.

Judiciário de Pedreiras ouve depoimento especial de criança por videoconferência

A comarca de Pedreiras realizou nesta quinta-feira (9) o primeiro depoimento especial da comarca por videoconferência, durante o período da pandemia, garantindo a celeridade processual, sem descuidar da eficácia do procedimento e das medidas sanitárias de prevenção ao contágio pela Covid-19.

O depoimento especializado da criança I. R. S. G., 5 anos, vítima de suposto crime de estupro de vulnerável, foi tomado com a mediação da psicóloga Daniella Moraes Sucupira e da assistente social Amanda de Sá, do núcleo técnico do fórum.

A criança foi ouvida na sala de depoimento especial do fórum e as testemunhas, na sala de audiências, uma por vez, com apenas um servidor no mesmo espaço. O promotor de Justiça Lindemberg Malagueta Vieira e o Defensor Público Fabrício Dias Carneiro participaram do depoimento por meio da internet. E o acusado foi interrogado diretamente do presídio.

Para evitar o contato físico e a contaminação entre as pessoas presentes, as janelas foram abertas para permitir a ventilação do ambiente e não houve tramitação de documentos em papel. A presença das partes foi certificada e a ata lançada e assinada digitalmente, pelo sistema Digidoc, seguindo orientação da Corregedoria Geral da Justiça.

"O réu está preso, por isso, acertamos para não ter atraso ou excesso de prazo. Respeitamos todas as regras aplicáveis ao caso de depoimento especial. Em sala adequada e mediação de psicóloga e assistente social do fórum", ressaltou a juíza Larissa Tupinambá Castro.

Após a escuta da vítima, dos depoimentos das testemunhas e do interrogatório do réu, a fase de instrução processual foi concluída e os autos serão encaminhados para as alegações finais do Ministério Público e da defesa, antes da sentença.

DEPOIMENTO ESPECIAL - é o procedimento de oitiva de criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência perante autoridade policial ou judiciária, realizado em local apropriado e acolhedor, com infraestrutura e espaço físico que garantam a privacidade do depoente, conforme a Lei nº 13.431/2017, que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência.

PLANTÃO DE ÓBITOS | Fórum de São Luís tem escala definida para sábado e domingo

Neste sábado e domingo (11 e 12/07), a emissão de Certidão de Óbito em São Luís funciona em regime de plantão, excepcionalmente das 07h às 18h, no Fórum Desembargador Sarney Costa. No sábado, a serventia responsável pelo serviço é o Cartório da 5ª Zona, telefone: (98) 98514-6560/98554-3555, enquanto no domingo o plantão fica por conta do Cartório da 1ª Zona, telefone: (98) 98544-9732.

Para requerer a Certidão de Óbito, o declarante deve comparecer munido dos seguintes documentos: Declaração de Óbito (do hospital); de identificação do falecido; de identificação dos herdeiros, pois precisam ser mencionados no registro do óbito. O declarante também deve portar documento pessoal, podendo ele ser parente ou não do falecido, e atentar para as medidas de prevenção à Covid-19 (distanciamento e uso de máscara).

Vale destacar que continuam valendo as medidas contidas na Portaria Conjunta Nº 01/2020, do Conselho Nacional de Justiça e do Ministério da Saúde, que autorizam o enterro apenas com a Declaração de Óbito emitida pela unidade de saúde, enquanto durar a pandemia da Covid-19. Nesses casos, a Certidão de Óbito poderá ser solicitada em até 60 dias após o falecimento.

Diurno - O Plantão de Óbitos Diurno funciona durante o período diurno, das 07h às 18h, dos sábados, domingos e feriados, para atender casos urgentes de emissão de certidões de óbitos para fins de sepultamento. Em regra, o plantonista diurno não é o mesmo do período da noite.

Noturno - O Plantão de Óbitos Noturno funciona nas noites dos dias úteis, fins de semana e feriados, sempre a partir das 18h. No entanto, o usuário só deve acessar o serviço quando houver necessidade de traslados de corpos, que é o procedimento de transporte do corpo para outra cidade. Em julho, a responsável pelo plantão noturno é a cartorária 5ª Zona, Serlene da Conceição Campos, telefones: 98514-6560 / 98554-3555.

Sistema eNotariado garante segurança e acessibilidade aos atos cartorários

Nesta sexta-feira (10), o Corregedor Geral da Justiça, desembargador Paulo Velten reuniu-se com representantes do Colégio Notarial do Brasil, seção Maranhão, onde foi apresentado o Sistema de Atos Notariais Eletrônicos - eNotariado.

O sistema eNotariado está previsto no Provimento 100 do CNJ, de 26 de maio de 2020, que estabelece normas gerais sobre a prática de atos notariais eletrônicos em todos os tabelionatos de notas do país, dispondo, dentre outras providências, sobre a criação da Matrícula Notarial Eletrônica-MNE

Qualquer pessoa pode dirigir-se a um cartório de notas para a emissão gratuita do certificado digital. Para a emissão da primeira certificação é necessário comparecer presencialmente ao cartório e apresentar documento de identidade, dispositivo móvel celular e tirar as impressões digitais.

Participaram da reunião as juízas auxiliares da CGJMA Sara Gama e Francisca Galiza, o presidente do Colégio Notarial do Brasil -Seção Maranhão (CNB/MA) e tabelião do 6o. Tabelionato de notas Pedro Henrique de Cavalcante Lima, a tabeliã do 5o. Tabelionato de São Luís Juliana Pereira Soares e o tabelião Gustavo Dal Molin de Oliveira do 7o. Tabelionato de São Luís.

De acordo com o presidente da seção Maranhão, Pedro Henrique Cavalcante, "o eNotariado representa um avanço na medida em que possibilita segurança jurídica, economia, desburocratização e conforto para a população em geral". Para a juíza auxiliar Sara Gama, o eNotariado "traz facilidade para a prestação de serviços, aproximando os usuários dos cartórios, ainda que de forma remota".

Polícia prende suspeito de matar a própria tia na cidade de Caxias-MA

A Polícia Civil, através da Delegacia de Homicídios de Caxias, unidade de Polícia Judiciária subordinada a SHPP, efetuou na manhã deste domingo (12) a prisão de S. de A, 29 anos, em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pelo Juiz de Direito titular da 1ª vara criminal de Caxias, em atendimento a representação do titular da Delegacia de Homicídios de Caxias, que comandou a operação no dia de hoje.

O preso de iniciais S. de A. é suspeito de assassinar Maria das Graças de Abreu, 71, e tentar contra a vida de Francisca Maria Machado, 70, ambas suas tias, fato ocorrido no dia 29/06/2020, quando as duas acendiam velas no túmulo de uma irmã, mãe adotiva do suspeito, no cemitério dos Caldeirões. O fato gerou forte comoção na cidade de Caxias.

As vítimas foram agredidas com uso de uma faca(apreendida) e instrumento contundente, que pode ser um crucifixo. O acusado já estava vendendo os pertences da casa para fugir.

A Delegacia de Homicídios agradece a atenção e presteza do Judiciário, bem como do Ministério Público, na rápida tramitação e acatamento do pedido de prisão, bem como do Delegado Regional de Caxias, pelo apoio logística de viaturas e equipamentos.

Polícia Civil prende suspeito de homicídio foragido da justiça desde 2016

A Polícia Civil do Maranhão prendeu, na manhã desta sexta-feira (10), G. C. P., vulgo "PIPITA", 51 anos, foragido da justiça desde o ano de 2016 pela prática de um Homicídio ocorrido no ano de 2009 que vitimou MAURO CESAR PEREIRA RODRIGUES.

O mandado prisional do suspeito expedido pela 4ª Vara do Tribunal do Juri estava pendente de cumprimento desde o ano de 2016.

Utilizando-se do uso da tecnologia, o Centro de Inteligência da Polícia Civil (CIPC), realizou o cruzamento de dados, conseguindo, ao final, chegar ao paradeiro do foragido e prendê-lo.

Após a prisão, o indiciado foi encaminhado para a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC) para realização das formalidades de praxe. Em seguida, foi encaminhado ao centro de triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição da Justiça.